

Saturno em Leão: ler um ingresso em exílio

O que significa a entrada do grande maléfico no signo próprio do Sol, e como se julga um período desses.

Saturno entra em Leão aproximadamente de vinte e nove anos e meio em vinte e nove anos e meio e permanece cerca de dois anos e meio. É um dos trânsitos mais legíveis da astrologia mundana, por uma razão estrutural mais do que dramática: Leão é o signo do exílio de Saturno, e um planeta em exílio é um planeta cuja natureza e cujo meio estão em desacordo.

Porque Leão é o exílio de Saturno

O exílio é o signo oposto ao domicílio de um planeta. Saturno rege Capricórnio e Aquário; os signos opostos são o Caranguejo e o Leão. Um planeta em exílio está no signo do seu próprio contrário, e a tradição lê-o como estando entre condições contrárias à sua natureza.

A oposição é aqui legível. Saturno significa o limite, a duração, a estrutura, a idade, o frio e o seco. Leão é regido pelo Sol e significa o centro vivo, a ostentação, a autoridade exercida em pessoa, o quente e o seco.

O que partilham é a secura — e é por isso que a combinação é dura e não meramente incômoda. O que os separa é tudo o resto: Saturno constrange onde Leão expande, Saturno perdura onde Leão brilha, Saturno age por ausência onde Leão age por presença.

O que descreve um tal ingresso

As significações tradicionais de Saturno neste signo são constantes nas fontes e merecem ser enunciadas no registo próprio da tradição:

- **Constrangimento sobre a autoridade.** Os assuntos do Sol — os governantes, os cargos, aqueles que detêm posição na sua própria pessoa — encontram limitação. Não necessariamente a sua queda; mais frequentemente a descoberta de que a sua autoridade tem bordos.
- **O custo da ostentação.** Aquilo que se mantém para aparentar torna-se caro de manter. A acção característica de Saturno não é a destruição mas o desgaste.
- **Sucessão e idade.** Saturno é o significador do velho e do que dura; no signo do Sol, a questão de quem vem depois tende a apresentar-se por si.

- **Lentidão onde se supunha rapidez.** Os assuntos da quinta casa por significação natural — o que é dado à luz, empreendido por si mesmo, feito com confiança — demoram mais do que o esperado.

São disposições, não acontecimentos. O que é a primeira coisa a dizer sobre o modo como o período deve ser julgado.

Como se julga realmente um período de ingresso

Um planeta que entra num signo não é, por si só, um juízo mundano. É uma condição de fundo. O juízo constrói-se em três camadas, e saltá-las é o que produz aquele género de previsão que nunca falha de todo e nunca diz nada.

O ingresso anual, erigido para um lugar

A entrada do Sol no Carneiro, erigida para a capital em causa, é o tema de base do ano. É *local*: o mesmo instante dá ângulos diferentes, e portanto juízos diferentes, em cidades diferentes. A posição de Saturno nesse tema — em que casa cai, o que rege aí, se é angular — é o que converte uma significação geral num enunciado sobre um país determinado.

A angularidade, que decide se alguma coisa age

Um maléfico angular é a indicação isolada mais fiável de um período difícil no trabalho mundano. Saturno em Leão em casa cadente do ingresso está presente e em larga medida inerte; o mesmo Saturno no meio-céu não está.

A concordância entre técnicas

Os ingressos trimestrais, as lunações do ano e qualquer eclipse que caia nos mesmos graus repetem a indicação, ou não. O que só um tema mostra não se reporta.

Numa natividade

Dois casos distintos, regularmente confundidos.

Saturno em Leão de nascimento. Partilhado por todos os que nascem nesse intervalo de dois anos e meio e, portanto, não distintivo por si só. O que o individualiza é a casa que ocupa — que depende do ascendente e, por conseguinte, da hora de nascimento — e que casas rege. Um Saturno em Leão que rege a décima em casa angular é um enunciado forte; a mesma posição cadente e sem reger nada de consequência é uma nota de rodapé.

Saturno a transitar por Leão. Significativo quando toca alguma coisa: um planeta natal, um ângulo, o regente de uma casa que importa. Um trânsito por um troço vazio do tema é

meteorologia. E um trânsito é uma técnica entre outras: reporta-se quando a profecção, as direcções e a revolução solar apontam para o mesmo departamento da vida.

A tentação que convém resistir

Saturno em exílio é o género de configuração que convida a certa escrita — o período anunciado de antemão como difícil, o leitor convidado a preparar-se.

Duas razões para não o fazer.

A primeira é técnica. Saturno é o grande maléfico e também o planeta que segura as coisas. Na sua própria seita — de dia, visto que Saturno é diurno —, mesmo em exílio pode levar uma estrutura através de uma má estação. O exílio enfraquece a capacidade de um planeta; não lhe inverte a natureza.

A segunda é de prática. Uma previsão de dificuldade, infalsificável e amplamente aplicável, é a coisa mais fácil de escrever em astrologia e a que menos vale. Todo o período de dois anos e meio da história registada contém provações. Um juízo ganha o seu pão nomeando de antemão um departamento da vida e um intervalo de tempo, numa forma que possa falhar.

Sobre o ciclo. O período sideral de Saturno é de cerca de 29,46 anos, pelo que o seu regresso a um dado signo fica um pouco aquém dos trinta e deriva lentamente em relação ao calendário. A sua permanência num signo varia com a retrogradação: dois anos e meio é o valor habitual, mas um signo em que entra e reentra ao longo de um período retrógrado pode retê-lo sensivelmente mais tempo.

Sobre a seita. Saturno pertence à seita diurna. Num tema diurno está na sua própria seita e comporta-se dentro de certos limites; num tema nocturno está fora de seita e não o faz. A distinção vale para o tema de ingresso tanto como para uma natividade, e é a primeira coisa a verificar antes de ler o que quer que seja na posição.

academyofastrology.org — de descarga livre e uso livre no ensino.

O exílio é uma das duas debilidades da tabela das dignidades essenciais, onde pesa -5 diante das cinco dignidades. A tabela é calculada grau a grau, em mapa diurno e depois em mapa nocturno, e mostra o que um planeta em exílio conserva apesar de tudo: em Leão, Saturno guarda o termo egípcio de 11° a 18°. www.yourastrallife.com/pt/dignidades